



MUNICÍPIO DE CRAÍBAS - AL

CONCURSO PÚBLICO

PROVA TIPO

1

Cargo (Nível Superior – NS):

Código: 5

5. FONOAUDIÓLOGO

Provas de Português, Raciocínio Lógico e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **3 horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

2015
MUNICÍPIO
DE CRAÍBAS



PORTUGUÊS

QUESTÃO 01



Disponível em: <<http://www.fotolog.com/publicadosbrasil/12600000000047047/>>. Acesso em: 22 set. 2015.

O enunciado "socorro!", de acordo com a análise sintática, é um(a)

- A) oração.
- B) frase verbal.
- C) frase nominal.
- D) período simples.
- E) período composto.

QUESTÃO 02

Chega-se mais Facilmente a Marte...

[...]

Neste meio século não parece que os governos tenham feito pelos direitos humanos tudo aquilo a que moralmente estavam obrigados. As injustiças multiplicam-se, as desigualdades agravam-se, a ignorância cresce, a miséria alastra. A mesma esquizofrênica humanidade capaz de enviar instrumentos _____ um planeta para estudar _____ composição das suas rochas, assiste indiferente _____ morte de milhões de pessoas pela fome. Chega-se mais facilmente a Marte do que ao nosso próprio semelhante.

[...]

Trecho do discurso de José Saramago ao receber o Prêmio Nobel de Literatura, 11 de dezembro de 1998. Disponível em: <<http://www.jomaldepoesia.jor.br/1saramago6.html>>. Acesso em: 22 set. 2015.

Considerando o emprego do acento grave, assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços.

- A) a, a, à.
- B) a, à, a.
- C) a, à, à.
- D) à, a, a.
- E) à, à, à.

QUESTÃO 03

Entre as duas orações do período "Como o tempo todo e não engordo.", encontra-se a conjunção "e", que, no contexto, assume o valor de

- A) condição.
- B) finalidade.
- C) adversidade.
- D) comparação.
- E) consequência.

QUESTÃO 04

Quanto ao emprego da vírgula, dadas as afirmativas,

- I. Iracema, a virgem dos lábios de mel, tinha os cabelos mais negros que as asas da graúna (José de Alencar).
- II. Rua Sete de Setembro, 1550 Porto Alegre.
- III. À tarde, todos saíram para o trabalho.
- IV. Cada ano de vida é mais, ou melhor menos.

verifica-se que está(ão) pontuada(s) corretamente

- A) II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a ortografia oficial.

- A) privilégio, beneficente, obseção, receoso.
- B) privilégio, beneficente, obsessão, receoso.
- C) privilégio, beneficente, obsessão, receioso.
- D) privilégio, beneficente, obsessão, receoso.
- E) privilégio, beneficente, obseção, receioso.

QUESTÃO 06

Na grande claridade do dia, o sossego dos sons é de ouro também. Há suavidade no que acontece. Se me dissessem que havia guerra, eu diria que não havia guerra. Num dia assim, nada pode haver que pese sobre não haver senão suavidade.

PESSOA Fernando. *Livro do desassossego*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 308.

O fragmento "nada pode haver que pese sobre não haver senão suavidade" significa que

- A) as coisas devem pesar sobre a possibilidade de haver suavidade.
- B) tudo deve concorrer para a possibilidade de haver suavidade.
- C) nada pode ser obstáculo para a consecução da guerra.
- D) a suavidade pesa sobre as coisas que a proporcionam.
- E) nada deve proporcionar a suavidade.

QUESTÃO 07

Bay Bay Brasil

Oi, coração
Não dá pra falar muito não
Espera passar o avião
Assim que o inverno passar
Eu acho que vou te buscar
Aqui tá fazendo calor
Deu pane no ventilador
Já tem fliperama em Macau
Tomei a costeira em Belém do Pará
Puseram uma usina no mar
Talvez fique ruim pra pescar
Meu amor
[...]

No Tabaris
o som é que nem os Bee Gees
Dancei com uma dona infeliz
que tem um tufão nos quadris
Tem um japonês atrás de mim
Eu vou dar um pulo em Manaus
Aqui tá quarenta e dois graus
O sol nunca mais vai se pôr
Eu tenho saudades da nossa canção
Saudades de roça e sertão
Bom mesmo é ter um caminhão
Meu amor

Baby bye, bye
Abraços na mãe e no pai
Eu acho que vou desligar
As fichas já vão terminar
Eu vou me mandar de trenó
pra Rua do Sol, Maceió
Peguei uma doença em Ilhéus
Mas já estou quase bom
Em março vou pro Ceará
Com a bênção do meu Orixá
Eu acho bauxita por lá
Meu amor
[...]

BUARQUE, Chico. Bay Bay Brasil.

Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/chico-buarque/bye-bye-brasil.html#xzz3nJz7BBEO>>.
Acesso em: 15 set. 2015.

Considerando as caracterizações de gênero textual, depreende-se que o texto apresenta

- A) marcas que o caracterizam como pertencente ao gênero *piada*, tendo em vista o uso do humor em frases como “Tem um japonês atrás de mim”.
- B) recursos expressivos comuns ao universo da poesia, como hipérboles e metáforas, o que permite caracterizá-lo como pertencente ao gênero *bilhete*.
- C) um monólogo, tendo em vista a ausência da fala da pessoa a quem o interlocutor se dirige, o que permite classificá-lo como pertencente ao gênero *carta informal*.
- D) marcas de oralidade comuns à situação comunicativa do gênero *telefonema*, ainda que isso seja uma construção ficcional permitida pelo gênero *canção*.
- E) marcas de oralidade, como as que se observam nos três primeiros versos, o que permite classificá-lo como pertencente exclusivamente ao gênero *telefonema*.

QUESTÃO 08



Disponível em: <<http://blogdoenem.com.br/cultura-ideologia-e-industria-cultural-sociologia-enem/>>.
Acesso em: 15 set. 2015.

A partir da leitura da tirinha de Mafalda, depreende-se como ideia central

- A) o fato de uma criança não ter maturidade suficiente para decidir o que é bom para si, não lhe restando mais opções do que ceder aos apelos midiáticos da propaganda.
- B) o fato de que um dos modos de conhecer os mecanismos de dominação midiática e ideológica é não fugir deles, o que é exemplificado nos dois últimos quadros da tirinha.
- C) o fato de que os apelos da mídia televisiva, embora não representem as necessidades reais das pessoas, têm o poder de mantê-las presas a uma cadeia de consumo irrefletido.
- D) o fato de que até as crianças podem posicionar-se criticamente diante dos apelos midiáticos e da propaganda, ainda que, exatamente por ser criança, não se conheça o suficiente.
- E) o fato de que os veículos midiáticos, embora muitas vezes criticados, podem ser benéficos para provocar em uma criança a especulação filosófica, o que se torna evidente no segundo quadro da tirinha.

QUESTÃO 09

[...]

Há um meio certo de começar uma crônica por uma trivialidade. É dizer: que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazendo-se algumas conjecturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela.

ASSIS, Machado de, *Crônicas escolhidas*. São Paulo: Ática, 1994, p. 13.

Assinale a alternativa que contém o argumento no qual o autor se baseia.

- A) A crônica deve começar por temáticas genéricas e triviais.
- B) A crônica também prescinde de temáticas genéricas e triviais.
- C) A crônica configura-se em questões formais e temas relevantes.
- D) As temáticas genéricas e triviais são também formas de começar uma crônica.
- E) A forma trivial de começar a crônica fundamenta-se no alheamento aos fenômenos atmosféricos.

QUESTÃO 10

CALVIN & HAROLDO



Bill Watterson



Disponível em: <<http://veredasdalngua.blogspot.com.br/2012/03/regencia-verbal-i.html>>. Acesso em: 24 set. 2015.

Quanto à regência verbal, assinale a alternativa em que o verbo "assistir" foi empregado com o mesmo sentido que no trecho "Podemos assistir ao vídeo?".

- A) Aquele político assiste na capital.
- B) Este direito não assiste ao funcionário.
- C) Nas lutas de boxe, assiste-se a um espetáculo brutal.
- D) Assiste aos alunos o direito de pedir revisão de notas.
- E) O enfermeiro assistiu o pai no hospital, que ficou debilitado por uma doença cardíaca.

QUESTÃO 11

[...]

A caatinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor dos bichos moribundos.

– Anda, excomungado.

O pirralho não _____, e Fabiano desejou _____. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca _____ como um fato necessário – e a obstinação da criança _____. Certamente esse obstáculo miúdo não era o culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

[...]

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. São Paulo: Editora Record, 1982.

Assinale a alternativa que preenche os espaços de forma correta.

- A) se mexeu, matá-lo, aparecia-lhe, irritava-o.
- B) se mexeu, matá-lo, aparecia-lhe, lhe irritava.
- C) se mexeu, lhe matar, lhe aparecia, lhe irritava.
- D) mexeu-se, matar ele, lhe aparecia, lhe irritava.
- E) mexeu-se, matá-lo, lhe aparecia, irritava-o.

QUESTÃO 12

A imagem faz parte de uma campanha sobre violência contra mulheres.



Disponível em: <<http://osocio.org/message/verbal-abuse-can-be-just-as-horrific>>. Acesso em: 15 out. 2015.

Nos recursos expressivos de que a imagem se serviu, percebe-se a predominância da

- A) hipérbole, presente na expressão exagerada de dor no rosto da mulher.
- B) prosopopeia, presente na ideia de que um punho pode ter vida própria.
- C) metáfora, presente na ideia de que as palavras podem ferir tal como um soco.
- D) metonímia, presente no uso da parte (antebraço e punho) pelo todo (homem).
- E) antítese, presente no contraste entre a dor no rosto da mulher e a raiva no rosto do homem.

QUESTÃO 13

Os homens que **voltaram** (vir) da guerra traziam feridas e pesadelos. **Encontraram** (ver) suas amadas indiferentes. **Passara** (haver) tanto tempo que algumas nem se lembravam deles, e muitas **tinham** (haver) estabelecido novos amores.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos Plausíveis*. São Paulo: José Olympio, 1985

Substituindo os verbos em destaque pelos verbos sugeridos entre parênteses e respeitando tempo, modo e pessoa, obtém-se

- A) vinha/veem/há/houveram.
- B) viram/viam/houvera/havieis.
- C) vinham/viam/havia/houveram.
- D) vieram/viram/houve/haveriam.
- E) vieram/viram/houvera/haviam.

QUESTÃO 14

Qual é a função sintática do termo “se” em “Precisa-se de Empregadas Domésticas”?

- A) Conjunção condicional.
- B) Partícula apassivadora.
- C) Parte integrante do verbo.
- D) Partícula expletiva (de realce).
- E) Índice de indeterminação do sujeito.

QUESTÃO 15

Amo-te com ternura, com saudade, com indignação e com ódio. Confesso-te honestamente o que sou. Se te não agradam sentimentos tão excessivos, mata-me. **Mas não me mates logo: mata-me devagar, deitando veneno no que me escreveres.** Provavelmente sabes fazê-lo. Não devias ser como és.

RAMOS, Graciliano. *Cartas*. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011, p. 117.

No trecho sublinhado,

- A) há uma forma de significação conotativa.
- B) há uma forma de significação denotativa.
- C) o significado do verbo “deitar” é comum e literal.
- D) a palavra “veneno” conserva seu significado original, não literário.
- E) ocorre o uso inadequado da conjunção “mas” como elemento de coesão.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Quatro médicos e oito enfermeiros trabalham num Posto de Saúde. Quantas equipes diferentes com dois médicos e quatro enfermeiros podem ser montadas para os plantões?

- A) 76
- B) 280
- C) 420
- D) 1 692
- E) 20 160

QUESTÃO 17

Dadas as premissas,

- I. Todos os membros da família Rodrigues são comerciantes.
- II. Nem todos os membros da família Rodrigues são bons vendedores.

é correto inferir que

- A) alguns comerciantes sabem vender bem.
- B) nem todos os comerciantes são bons vendedores.
- C) a maioria dos Rodrigues não são bons vendedores.
- D) há comerciantes que não são da família Rodrigues.
- E) alguns membros da família Rodrigues sabem vender bem.

QUESTÃO 18

Considerando que os símbolos \forall , \exists , \sim , \rightarrow e \vee representam a quantificação universal, quantificação existencial, negação, implicação e disjunção, respectivamente, do conjunto de premissas $\{\forall x(\sim P(x)\vee Q(x)\vee R(x)), \forall xP(x)\}$, infere-se que

- A) $\exists x(R(x)\rightarrow Q(x))$.
- B) $\exists x(Q(x)\rightarrow R(x))$.
- C) $\exists x(\sim Q(x)\rightarrow R(x))$.
- D) $\exists x(\sim Q(x)\rightarrow \sim R(x))$.
- E) $\exists x(\sim R(x)\rightarrow \sim Q(x))$.

QUESTÃO 19

Ana é atleta ou Bruno é barbeiro. Bruno não é barbeiro ou Carla não é cantora. Daniela é dentista ou Carla é cantora. Nessas condições, é correto inferir que

- A) se Bruno é barbeiro, Daniele é dentista.
- B) se Daniela é dentista, Carla é cantora.
- C) se Carla não é cantora, Ana é atleta.
- D) se Bruno é barbeiro, Ana é atleta.
- E) se Ana é atleta, Bruno é barbeiro.

QUESTÃO 20

O próximo número da sequência 1, 2, 2, 3, 6, 7, 42 é

- A) 294.
- B) 49.
- C) 47.
- D) 43.
- E) 24.

QUESTÃO 21

Sabendo-se que os símbolos \sim , \rightarrow e \vee representam negação, implicação e disjunção, respectivamente, do conjunto de premissas $\{\sim T, P \rightarrow Q, R \rightarrow Q, S \rightarrow Q, P \vee R \vee S \vee T\}$, infere-se

- A) P.
- B) Q.
- C) R.
- D) S.
- E) T.

QUESTÃO 22

Se o terreno não for adubado adequadamente, o plantio não será um sucesso. Se o plantio não for um sucesso, a fazenda terá prejuízo nas vendas. O produtor não poderá comprar um trator novo se a fazenda tiver prejuízo. Assim, é correto inferir que

- A) a fazenda terá prejuízo nas vendas.
- B) o terreno foi adubado adequadamente.
- C) se o plantio for um sucesso, a fazenda não terá prejuízo nas vendas.
- D) se o plantio não for um sucesso, o terreno não foi adubado adequadamente.
- E) se o produtor comprar um trator novo, é porque o terreno foi adubado adequadamente.

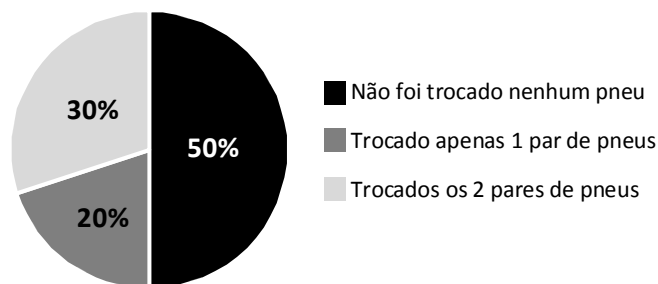
QUESTÃO 23

Em uma determinada cidade, metade da população já teve sarampo, dois quintos já tiveram catapora e um quarto já teve caxumba. Escolhendo aleatoriamente quatro indivíduos dessa população, qual é a probabilidade de um deles já ter contraído as três doenças?

- A) 0,05
- B) 0,20
- C) 0,25
- D) 0,40
- E) 0,50

QUESTÃO 24

O gráfico apresenta a forma como se deu a substituição de 32 pneus dos automóveis de uma empresa.



Quantos veículos tem essa empresa?

- A) 8
- B) 10
- C) 16
- D) 20
- E) 32

QUESTÃO 25

Para evitar a monotonia no ambiente de trabalho, um grupo de funcionários decidiu que, de tempos em tempos, iriam alterar a disposição do mobiliário na sala em que trabalham. A sala é dividida em 8 espaços que são ocupados por: três armários distintos, três mesas pessoais, um vaso de plantas e um geláguia. Entretanto, todos concordaram que em pelo menos um dos lados da porta sempre deve existir uma mesa e que o bebedouro sempre deve estar próximo à janela. A figura mostra o *layout* da sala, com os 8 espaços numerados para a distribuição pretendida.



De quantas formas possíveis os funcionários podem alterar a disposição do mobiliário da sala?

- A) 720
- B) 1 440
- C) 2 880
- D) 4 320
- E) 8 640

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Paciente com 16 anos cursa o ensino médio, último ano, lê com fluência, interpreta textos e escreve com alterações ortográficas, substituições de grafemas e sem respeitar as regras gramaticais. Qual a hipótese diagnóstica?

- A) Dislexia.
- B) Disgrafia.
- C) Disortografia.
- D) Atraso de linguagem.
- E) Distúrbios de Atenção e Hiperatividade.

QUESTÃO 27

Criança de 8 anos de idade, com respiração oral, disfônica, omite o fonema /r/ nos encontros consonantais, porém realiza todos os outros fonemas, inclusive o /r/ em outras situações, conforme o esperado para a língua oral portuguesa do Brasil. Marque a alternativa correta sobre os exercícios para Terapia Fonoaudiológica.

- A) Exercícios de vedamento de lábios, sopro com ar frio e gargarejo, respectivamente.
- B) Exercícios de inspiração-pausa-expiração; *humming* e vibração de língua, respectivamente.
- C) Exercícios de relaxamento, exercícios de respiração, exercícios de lateralização de língua, respectivamente.
- D) Exercícios de pé, sentado e deitado para respiração, exercícios de afilamento e de retração de língua, respectivamente.
- E) Exercícios de elevação de lábios, exercícios com temperatura fria para a língua, exercícios de elevação de língua, respectivamente.

QUESTÃO 28

Bebê contraiu meningite aos três meses, permaneceu internado até o 7º mês de vida. Atualmente, está com 1 ano de idade e em acompanhamento multiprofissional. Diante dessa situação, qual a hipótese diagnóstica e o nível de intervenção?

- A) Deficiência mental – Acompanhamento.
- B) Déficit cognitivo – Inclusão educacional.
- C) Perda auditiva e cegueira periférica – Promoção de saúde.
- D) Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor – Reabilitação.
- E) Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor – Promoção de saúde.

QUESTÃO 29

As crianças com desvios fonológicos podem obter muitos benefícios com o tratamento fonoaudiológico. Marque a alternativa correta em relação a um modelo para estimular a aquisição e o desenvolvimento de fonemas substituídos e/ou omitidos.

- A) Modelo auri-oral.
- B) Modelo audi-oral.
- C) Modelo proprioceptivo.
- D) Modelo das boquinhas.
- E) Modelo de oposições múltiplas.

QUESTÃO 30

Qual a alternativa correta que caracteriza desvios fonológicos?

- A) Nos desvios fonológicos não há um déficit nos sistemas de sons consonantais.
- B) Nos desvios fonológicos não há um comprometimento do potencial cognitivo.
- C) Nos desvios fonológicos a gravidade da ininteligibilidade de fala está relacionada à perda auditiva.
- D) Nos desvios fonológicos a gravidade da ininteligibilidade de fala está relacionada ao restrito vocabulário.
- E) Nos desvios fonológicos a gravidade da ininteligibilidade de fala está relacionada a dificuldade na sonoridade dos sons.

QUESTÃO 31

Criança com 7 anos de idade, adotiva, acompanhada pelo Programa de Saúde da Família (PSF) desde os primeiros dias de vida, apresenta muita dificuldade de aprendizagem. Ela não memoriza uma sequência de letras nas palavras, não memoriza, inclusive, a sequência de letras do seu nome. Ela estuda em escola particular há 04 anos. Apresentou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, com evolução na linguagem expressiva, mas sem desenvolvimento esperado para sua idade, na linguagem compreensiva. Diante dessa situação, qual o procedimento correto do fonoaudiólogo?

- A) Avaliação na área da pragmática com ABFW.
- B) Avaliação com o teste Peabody e PROC.
- C) Encaminhamento para neurologista.
- D) Encaminhamento para psicanalista.
- E) Avaliação com o WISC.

QUESTÃO 32

Paciente com 1 ano e 8 meses de idade, gemelar, residente em município sem fonoaudiólogo, apresenta perda auditiva neurossensorial de grau severo com uso há um ano de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), com terapia fonoaudiológica, uma vez por semana na capital do Estado, sem demonstrar desenvolvimento de linguagem. Diante dessa situação, qual o procedimento correto do fonoaudiólogo?

- A) Reavaliação fonoaudiológica.
- B) Discussão em equipe multiprofissional.
- C) Encaminhamento para o Serviço social.
- D) Encaminhamento da mãe para terapia psicológica.
- E) Encaminhamento para a cirurgia de implante coclear.

QUESTÃO 33

Um acadêmico de Fonoaudiologia, que já concluiu o curso, mas está sem o registro profissional, porque não colou grau, está atendendo voluntariamente em uma Organização Não Governamental (ONG), como fonoaudiólogo. Diante dessa situação e considerando o Código de Ética da área, assinale a alternativa correta.

- A) Outro Fonoaudiólogo deve assinar por ele.
- B) O Conselho de Fonoaudiologia deve penalizar a instituição.
- C) O Conselho de Fonoaudiologia deve penalizar o acadêmico.
- D) O Conselho de Fonoaudiologia não pode se posicionar, porque isso é uma prática permitida.
- E) O Conselho de Fonoaudiologia não pode se posicionar, porque isso é uma prática comum.

QUESTÃO 34

Casal com dois filhos comparece para atendimento fonoaudiológico, solicitando avaliação para duas crianças, uma com 3 anos de idade e a outra com 2 anos de idade. A criança nomeada de AB, com 3 anos apresenta um histórico de rinite e sinusite, com resultados do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) sugerindo perda auditiva neurossensorial de grau moderado. O tempo decorrido entre o exame do PEATE e a consulta é de um ano. A criança AB não fala nenhuma palavra, porém, segue comando simples. A segunda criança, nomeada de AC fala palavras isoladas como mamãe, papai, titia e não realizou nenhum exame audiológico. O casal está em conflito, podendo se separar a qualquer momento. A empresa na qual o pai trabalha fornece plano de saúde com 24 consultas anuais na área da Fonoaudiologia. Qual das alternativas abaixo é a correta em relação ao procedimento fonoaudiológico, segundo o Código de Ética do Fonoaudiólogo?

- A) Encaminhar para avaliação psicológica e neurológica.
- B) Encaminhar as duas crianças para novos exames audiológicos.
- C) Encaminhar as crianças para uma Organização Não Governamental (ONG), porque as crianças vão precisar de mais de uma ano de terapia.
- D) Avaliar as crianças e sugerir que elas sejam beneficiadas com os atendimentos propostos pelo plano de saúde do pai e atender pelo menos uma delas, também, no consultório.
- E) Encaminhar as crianças para atendimento nos locais credenciados pelo plano de saúde fornecido pela empresa do pai, porque as duas crianças precisam ser reavaliadas na área audiológica por mais de três anos consecutivos.

QUESTÃO 35

A Síndrome de USHER é uma doença genética caracterizada por

- A) fissura labial e cegueira periférica.
- B) fissura labial e perda auditiva condutiva.
- C) déficit auditivo e má formação da língua.
- D) cegueira noturna e má formação da língua.
- E) tipos e graus de perda de audição e de visão.

QUESTÃO 36

Quais as possíveis patologias que pessoas com Síndrome de Down podem apresentar e o fonoaudiólogo pode intervir?

- A) Disfluência e déficit cognitivo, apenas.
- B) Atraso de linguagem e alteração miofuncional, apenas.
- C) Atraso de linguagem, alteração cardíaca e déficit cognitivo.
- D) Desvios fonológicos e alteração do sistema estomatognático, apenas.
- E) Disfluência, atraso de linguagem, respiração oral, desvios fonológicos, perda auditiva.

QUESTÃO 37

Qual a hipótese diagnóstica mais apresentada por professores que buscam a terapia fonoaudiológica?

- A) Disfonia por pólipos.
- B) Disfonia por nódulos.
- C) Perda auditiva devido ao ruído.
- D) Disfonia por alterações emocionais.
- E) Alterações de linguagem devido a alterações emocionais.

QUESTÃO 38

Criança com 3 anos de idade encaminhada pela escola porque não se comunica verbalmente em sala de aula. Na avaliação, o fonoaudiólogo observa estereotípias, fobias, ansiedade, dificuldade de socialização, excelente desenvolvimento cognitivo e de linguagem. Marque a alternativa correta em relação à competência do Fonoaudiólogo.

- A) Solicitar a avaliação neurológica.
- B) Intervir com terapia para a pragmática.
- C) Encaminhar para apoio psicopedagógico.
- D) Encaminhar para tratamento de integração sensorial.
- E) Emitir a devolutiva da avaliação fonoaudiológica à família.

QUESTÃO 39

Criança com 4 anos de idade, linguagem oral e desenvolvimento cognitivo adequados para faixa etária, apresenta estereotípias, fobia social, muito ansioso, não se comunica em público, conversa na avaliação fonoaudiológica sempre sobre os seus interesses (filmes, personagens, brinquedos). Qual a hipótese diagnóstica?

- A) Alteração emocional, sem etiologia específica.
- B) Alteração neurológica, sem etiologia específica.
- C) Alteração de linguagem, secundário ao autismo.
- D) Alteração na pragmática, sem etiologia específica.
- E) Alteração comunicativa, secundário a distúrbio neurológico.

QUESTÃO 40

Criança de 6 anos de idade com queixa de dificuldade de emissão do fonema /r/ no final da sílaba dentro da palavra e com dificuldade de realizar as atividades propostas pela escola de maneira independente e autônoma, com acompanhamento de professora de reforço. Diante dessa situação, qual a conduta adequada de um fonoaudiólogo?

- A) Encaminhar para avaliação de audição.
- B) Suspeitar de um processo ineficaz de alfabetização.
- C) Encaminhar para acompanhamento psico-pedagógico.
- D) Estabelecer relação profissional com a escola e a professora de reforço.
- E) Reavaliar depois dos 7 anos, porque a criança está em pleno desenvolvimento de linguagem e escolar.